APROVADO
VOTAÇÃO: M. Absoluta
Sala das Sessões 23 / 11 / 1998
Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GR. DO SUL

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 37/98

Às Dezenove horas e trinta minutos do dia dezesseis de novembro, de mil novecentos e noventa e oito, em sua sede, na Avenida Artur Oscar 1509, a Câmara Municipal de Serafina Corrêa, realizou a sua 86º Reunião Plenária da 9º Legislatura A 39º sessão Legislativa de 1998 e a 37º da sessão ordinária de 1998-2000. Sob a presidência do Ver, Nestor Magon, os seguintes vereadores: João Vitorio Concatto, Viviamor Fornari, Selma Fincatto, Oldemar Palharini pela bancada do PMDB; Francisco Artusi Neto do PPB; Francisco Mezzomo e Erni João Zatti do PFL, José Castro do PDT e Nestor Magon do PTB. Havendo número regimental o Presidente determinou a abertura da sessão, convidando o Ver. Fornari, Secretário, a proceder a leitura da Ata da sessão anterior, que após lida, foi aprovada por Maioria Absoluta, bem como emenda do ver. Palharini, com a seguinte redação na linha 36, "Quem falou para ver. Palharini foi o Engenheiro Civil da Prefeitura que não à Lei que proíba a construção de casas de madeira nos loteamentos". GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Concatto se manifestou dizendo que nas sessões , cada Vereador deve ocupar o mesmo espaço de tempo. Prosseguindo, dissertou sobre as preocupações do Poder Executivo e Legislativo quanto a possibilidade de fechamento da Paquetá no nosso município, da visita que fez juntamente com o Prefeito Municipal a Paquetá de Sapiranga, as dificuldades que esta empresa está passando e dos incentivos que o Nordeste está dando. Falou da falta de interesse por parte da Paquetá em receber incentivos do Poder Público, na construção de pavilhão, por já terem devolvido em outros municípios. Sugeriu, rever as propostas do aluguel para que está empresa aqui permaneça. O Ver. Magon salientou quanto a atuação da Paquetá como prestadora de serviços. Retomando a palavra o Ver. Concatto questionou o Ver. Castro, quanto ao funcionamento do Plano Diretor na administração anterior. O Ver. Magon interveio dizendo que o Plano Diretor deve continuar tendo um representante do Poder Legislativo como havia na administração do Prefeito Gheller. Ver. Zatti concordou com o discurso do Ver. Magon, quanto ao Plano Diretor ter um representante do Legislativo. Em seguida, foi lido ofício vindo do Sindicato da Alimentação, agradecendo o Poder Legislativo ao apoio e colaboração ao Curso Projeto Integrar RS Alimentação. Foi lido também o ofício 03/98 endereçado ao Prefeito Municipal vindo da Gráfica Serafinense e o Anteprojeto vindo do Poder Executivo que , "AUTORIZA O PODER

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GR. DO SUL

EXECUTIVO A CONCEDER DESCONTO A QUITAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA." O Ver. Magon sugeriu à Comissão Pluripartidária formada pêlos Ver. Palharini, Castro, Artusi e Mezzomo para dar parecer sobre o Plano Diretor e a nova Área Industrial. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 49/98 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A SUBVENCIONAR A COOPERLATE - COOPERATIVA DE PRODUTORES DE LEITE". Este Projeto teve mantido o pedido de vistas pelo Ver. Castro. Projeto de Lei nº 57/98 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR EMERGENCIALMENTE, PROFESSORES MUNICIPAIS": Retirado o pedido de vista pelo Ver. Castro, após discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Este Projeto recebeu considerações da Secretária de Educação Sr. Ivete Vívian. Em seguida o presidente convidou a fazer parte da Mesa, o secretário da administração de Montauri e o Ex-Vereador José Felicino Meneguzzi. Projeto de Lei nº 58/98 que, "CRIA CARGOS DE SERVIDORES DO QUADRO DE PROVIMENTO EFETIVO": O Presidente pôs em discussão. O Ver. Castro estranhou este Projeto, pois, no início da atual administração veio um projeto reduzindo cargos, com a finalidade de demitir funcionários que hoje estão na justiça. O Ver. Concatto lembrou ao Ver. Castro ser preferível demitir do que ficar, como ele ficou, na administração passada, em disponibilidade recebendo sem trabalhar pelo período de quatro anos, sendo que ele preferiu solicitar licença nos últimos dois anos. Após ampla discussão o Projeto n 58/98 foi aprovado por maioria absoluta com voto contrário dos Vereadores: Castro e Artusi. O Ver. Magon salientou que o Ver. Castro votou contra o Projeto por ser contrário à um item só, sendo possível propor uma emenda supressiva do que ele discorda. O Ver. Castro se manifestou de forma indisciplinar chamando o Presidente da Câmara de Vereadores de "Boca-aberta", sendo-lhe cassada a palavra pelo Presidente,sendo que o Ver. Castro voltou a interromper a sessão por diversas veses, deixando o Presidente impossibilitado de prosseguir, encerrando a sessão. Ficou a Comissão de Ética encarregada para fazer análise do comportamento do Ver. Castro. E de que, para constar, eu, Josiano Meneguzzi, secretário, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 16 DE NOVEMBRO DE 1998.

VER. NESTOR MAGON
Presidente

VER. VIVIAMOR FORNARI
Secretário